



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Pires, Emanuel Sequeira Baleiras

**Enfermagem veterinária em animais de
companhia : parvovirose canina**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3512>

Metadados

Data de Publicação	2019
Resumo	O presente relatório foi realizado no âmbito do estágio curricular da Licenciatura em Enfermagem Veterinária na Escola Superior Agrária de Castelo Branco, descrevendo as atividades realizadas, os animais acompanhados e as várias áreas de intervenção, num total de 650 horas de estágio na Clínica Veterinária de Castelo Branco. No decorrer do estágio foram acompanhados no total 446 animais, sendo 210 canídeos (61%), 166 felídeos (37%) e 10 animais exóticos (2%). Foram acompanhadas várias cirurgias...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Enfermagem veterinária, Parvovirose canina, Animais de companhia
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T19:48:03Z com
informação proveniente do Repositório



Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia

Parvovirose Canina

Emanuel Sequeira Baleiras Pires

Orientadores

Prof. Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Dr. Pedro Hilário Cardoso

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro 2019

Agradecimentos

Dirijo os meus sinceros agradecimentos ao Dr. Pedro Hilário Cardoso pela oportunidade que me deu em realizar o estágio curricular na Clínica Veterinária de Castelo Branco (CVCB), de forma a complementar a minha formação académica.

A toda a equipa da CVCB pela forma como me receberam e confiança depositada em mim para desempenhar as funções. Obrigado acima de tudo pelos conhecimentos que me transmitiram.

Agradeço também ao Professor Doutor Manuel Martins por ter aceitado ser meu orientador interno de estágio, pelo tempo disponibilizado e pela contante disponibilidade em ajudar na realização deste relatório de estágio.

Aos meus pais e à minha irmã, por tornarem possível a concretização deste objetivo. Obrigado por todos os conselhos, dedicação, pelo amor, carinho e confiança que depositaram em mim.

À minha tia, Conceição, por estar sempre presente e pelo apoio incondicional em todos os momentos.

À minha família e amigos, por todo o apoio que me deram ao longo deste percurso académico.

Obrigado a todos, de coração!

Resumo

O presente relatório foi realizado no âmbito do estágio curricular da Licenciatura em Enfermagem Veterinária na Escola Superior Agrária de Castelo Branco, descrevendo as atividades realizadas, os animais acompanhados e as várias áreas de intervenção, num total de 650 horas de estágio na Clínica Veterinária de Castelo Branco.

No decorrer do estágio foram acompanhados no total 446 animais, sendo 210 canídeos (61%), 166 felídeos (37%) e 10 animais exóticos (2%). Foram acompanhadas várias cirurgias em animais do Centro de Recolha Animal sendo a mais realizada a ovariectomia.

Neste relatório é feita uma abordagem ao tema da “Parvovirose Canina”, onde são especificados os aspetos relacionados com a patologia, com realce para a transmissão, profilaxia e controlo.

Também é descrito um caso clínico de um canídeo de 2 meses de idade e raça indeterminada, desde a entrada na clínica veterinária até à sua reabilitação e posterior vacinação.

Palavras chave

Enfermagem Veterinária, animais de companhia, Parvovirose Canina

Abstract

The following report was elaborated for the curricular internship of Licenciatura em Enfermagem Veterinária on the Escola Superior Agrária de Castelo Branco, depicting the developed activities, animals followed and areas of intervention, for a total of 650 hours of intership done at Clínica Veterinária de Castelo Branco.

During the intership there was a total of 446 animals followed, being 210 canids (61%), 166 felids (37%) and 10 exotic animals (2%). Followed many surgeries in animals of Centro de Recolha Animal on which ovariohysterectomy was the most performed.

In this report an approach is made to the theme of “Canine Parvovirus”, where aspects related to the pathology, with emphasis on transmission, prophylaxis and control, are specified.

Also described a case report of a 2 month old canine of undetermined breed, from entry into the veterinary clinic to rehabilitation and subsequent vaccination.

Keywords

Veterinary Nursing, pets, Canine Parvovirus

Índice geral

1. Introdução.....	1
2. Clínica Veterinária de Castelo Branco	2
3. Atividades Realizadas.....	10
3.1. Recepção	10
3.2. Consultas	10
3.3. Internamento	10
3.3.1. Avaliação da Temperatura Corporal	11
3.3.2. Observação da mucosa e TRC	11
3.3.3. Colheita de Sangue.....	11
3.4. Cirurgia	12
3.5. Imagiologia	12
3.6. Estética Animal.....	13
3.7. Domicílios	13
4. Casuística.....	14
4.1. Consultas	14
4.2. Cirurgia	15
4.3. Estética Animal.....	16
4.4. Internamento	17
4.4.1. Distribuição dos casos clínicos na área de traumatologia e ortopedia.....	17
4.4.2. Distribuição dos casos clínicos na área de urologia e nefrologia.....	18
4.4.3. Distribuição dos casos clínicos na área de doenças infetocontagiosas	18
4.4.4. Distribuição dos casos clínicos na área de gastroenterologia.....	19
4.5. Meios complementares de diagnóstico	19
5. Parvovirose Canina.....	20
5.1. Parvovírus Canino.....	20
5.2. Epidemiologia da doença	21
5.3. Patogenia da doença.....	21
5.4. Diagnóstico.....	21
5.5. Sinais clínicos da doença	22
5.6. Tratamento.....	22
5.7. Transmissão.....	23
5.8. Profilaxia e Controle.....	24
6. Caso clínico	25

6.1. Descrição do animal	25
6.2. Anamnese e exame clínico	25
6.3. Evolução da situação clínica	25
6.4. Atividades desenvolvidas	27
7. Considerações finais	28
8. Bibliografia	29
Anexo A – Medicação e alimentação forçada do canídeo	30
Anexo B – Canídeo na consulta de vacinação.....	30

Índice de figuras

Figura 1 - Entrada da Clínica Veterinária de Castelo Branco.....	2
Figura 2 - Ambulância Veterinária.....	2
Figura 3 - Receção e sala de espera de canídeos	3
Figura 4 - Sala de espera de felídeos	3
Figura 5 - Armário 1 - Alimento Seco.....	3
Figura 6 - Armário 2 - Alimento Húmido (felídeos)	3
Figura 7 - Armário 3 - Alimento Húmido (canídeos e felídeos).....	3
Figura 8 - Consultório de felídeos	4
Figura 9 - Consultório de canídeos	4
Figura 10 - Espaço exterior.....	5
Figura 11 - Farmácia.....	5
Figura 12 - Zona de preparação para cirurgia.....	5
Figura 13 - Sala de cirurgia	6
Figura 14 - Laboratório da CVCB.....	6
Figura 15 - Sala de RX e ecografia	7
Figura 16 - Sala de banho e tosquia.....	7
Figura 17 - Internamento felídeos	8
Figura 18 - Internamento canídeos de pequeno e médio porte	8
Figura 19 - Internamento canídeos de grande porte.....	9
Figura 20 - Jaulas para internamento de animais infectocontagiosos.....	9
Figura 21 - Tubos usados na CVCB para colheita de sangue	12
Figura 22 - Distribuição dos animais acompanhados, por espécie e género.....	14
Figura 23 - Total de consultas acompanhadas.....	14
Figura 24 - Consultas acompanhadas em domicílio.....	15
Figura 25 - Distribuição do número de cirurgias acompanhadas	15
Figura 26 - Cirurgias realizadas em animais do Centro de Recolha Animal.....	16
Figura 27 - Distribuição dos animais por tipo de intervenção na área da estética.....	16
Figura 28 - Distribuição de casos clínicos acompanhados no internamento	17
Figura 29 - Distribuição de casos clínicos na área de traumatologia e ortopedia.....	17
Figura 30 - Distribuição de casos clínicos na área de urologia e nefrologia.....	18
Figura 31 - Distribuição de casos clínicos na área de doenças infetocontagiosas	18
Figura 32 - Distribuição de casos clínicos na área de gastroenterologia	19
Figura 33 - Distribuição da utilização dos meios complementares de diagnóstico	19
Figura 34 - Teste efetuado ao canídeo para pesquisa de antigénio CPV e CCV nas fezes	26
Figura 35 - Animal prostrado no dia 30 de maio.....	26
Figura 36 - Canídeo no dia da alta médica (8 de junho)	27
Figura 37 - Canídeo no dia da consulta de vacinação (23 de agosto).....	30

Lista de tabelas

Tabela 1 - Frequência da medicação e alimentação forçada do canídeo	29
--	----

Lista de abreviaturas

CVCB – Clínica Veterinária de Castelo Branco

RX – Raio-X

EV – Enfermeiro Veterinário

MV – Médico Veterinário

IM – Intramuscular

SC – Subcutânea

TRC – Tempo de Repleção Capilar

OVH – Ovariohisterectomia

IRA – Insuficiência Renal Aguda

IRC – Insuficiência Renal Crônica

PIF – Peritonite Infeciosa Felina

SID – Uma vez ao dia

BID – Duas vezes ao dia

TID – Três vezes ao dia